

**EFEITO DA MISTURA DOS HERBICIDAS TEBUTIURON
E DIURON EM CANA-DE-AÇÚCAR
(*Saccharum officinarum* L.)**

Manoel H. Freitas ^{2/}
Salvino A. Silva ^{1/}
Luiz C. Américo ^{1/}

Visando estudar o efeito da combinação tebutiuron e diuron, 4 (quatro) experimentos foram conduzidos no período agrícola 77/78, em cana plantada no Estado de São Paulo.

Dois experimentos foram instalados em solo arenoso (Usina Costa Pinto e Usina Furlan) e dois em solo areno-argiloso (Usina Ester e Fazenda Tabajara).

1/ Eng.ºs Agr.º do Centro de Pesquisas Agronômicas — Elanco Química Ltda. Rua Santo Antonio Claret, 193 — Campinas SP.

2/ Técnico Agrícola do Centro de Pesquisas Agronômicas Elanco.

O delineamento estatístico foi de blocos ao acaso com 7 tratamentos e 4 repetições.

Os herbicidas foram aplicados em pré-emergência à cultura e ao mato.

Foram os seguintes os tratamentos em kg/ha de ingrediente ativo:

a) solo arenoso — tebutiuron 1,0; diuron 1,6; tebutiuron + diuron — 0,48 + 0,96; 0,64 + 1,28; 0,80 + 1,60; 1,28 + 2,56; e testemunha capinada.

b) em solo arenoso-argiloso — tebutiuron 1,2; diuron 2,0; tebutiuron + diuron — 0,6 + 1,2; 0,8 + 1,6; 1,0 + 2,0; 1,6 + 3,2; e testemunha capinada.

As variedades utilizadas nos diversos experimentos foram IAC 58-480, IAC 50-134, CB 49-62 e CP 51-22.

Os efeitos dos herbicidas e sua fitotoxicidade foram avaliados visualmente aos 30, 60, 90, e 120 dias após a aplicação dos herbicidas.

Os matos presentes nos locais dos experimentos eram: capim-colchão (*Digitaria sanguinalis*); capim papuã (*Bracharia plantaginea*); capim favorito (*Rhynchelitrum roseum*); guaxuma (*Sida* spp); beldroega (*Portulaca oleracea*); carapichinho (*Acanthospermum australe*); emilia (*Emilia sonchifolia*); poaia (*Borreria alata*) e poaia-branca (*Richardia brasiliensis*).

Em solo arenoso, a combinação tebutiuron + diuron — 0,64 + 1,28, mostrou bom controle (89%) de gramíneas e excelente controle (98%) de folhas largas.

Em solo médio a combinação tebutiuron + diuron 0,8 + 1,6 apresentou bom controle (87%) de gramíneas, bem como das folhas largas (88%); tebutiuron + diuron — 1,0 + 2,0 apresentou resultado ligeiramente superior — 92% de controle para gramíneas e 94% para folhas largas.

Não foram observados sintomas de fitotoxicidade na cultura.